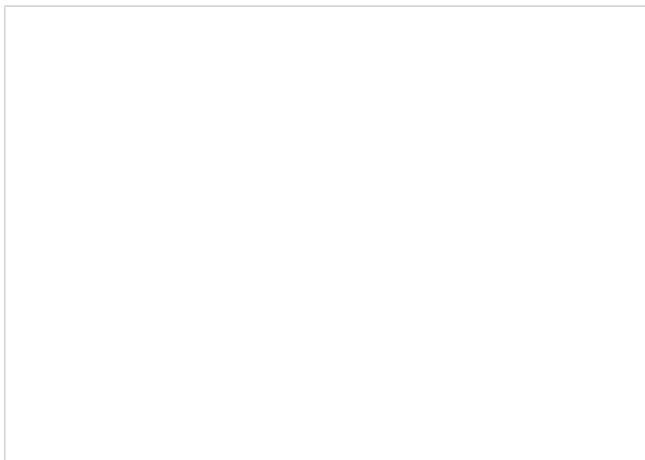


Unidades demonstrativas levam novas tecnologias ao semiárido mineiro

Qui 29 outubro

Produtores rurais do semiárido mineiro estão sendo beneficiados com o acesso a novas tecnologias para desenvolvimento da agropecuária. Instituições como a [Emater-MG](#), a Embrapa Milho e Sorgo e a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) viabilizaram, em parceria, a implantação de unidades demonstrativas em 13 municípios.

As unidades servem para a divulgação de tecnologias, como formação ou a renovação de pastagens degradadas em sistema Integração Lavoura e Pecuária, capineiras e o uso dos bioinsumos nos sistemas agropecuários. Cada unidade, instalada em uma propriedade, acaba beneficiando outros produtores.



Arquivo / Emater-MG

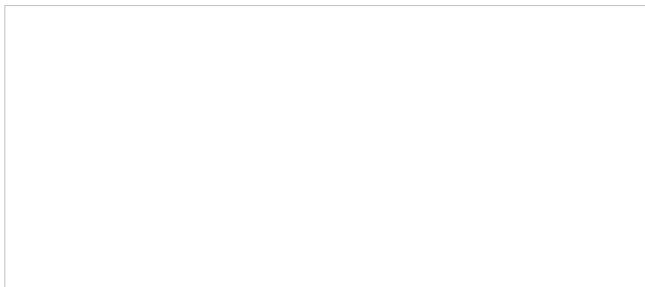
“Os resultados mostraram que as tecnologias podem ser replicadas para outras propriedades, sendo que este é um dos objetivos do trabalho. Os relatos dos produtores mostram sua satisfação com as ações. Eles se dispuseram a dar continuidade aos trabalhos e colocaram as propriedades à disposição para novas ações”, afirma o analista e engenheiro agrônomo da Embrapa, Fredson Ferreira Chaves.

Referência

Em 2019, foi implantada a unidade demonstrativa da propriedade de Rogério Júnior Francisco dos Santos, no município de Bandeira. O espaço tem cerca de 20 hectares e é destinado à pecuária leiteira.

De acordo com o pecuarista, a produtividade do seu rebanho era baixa, o que mudou com a utilização de novas tecnologias. “Conseguimos melhorar a produção de leite e o bem-estar dos animais”, diz Santos. Na propriedade foram construídas bacias de captação de águas de chuva para contenção de enxurradas, formação de pastagens e capineira com a variedade BRS Capiapu.

“A propriedade está localizada numa região onde os produtores sofrem com a falta de forragens para seu rebanho e por falta de alimentação no período da seca. A formação e ampliação da capineira tem como função suprir a



necessidade de forragem. A formação de pastagens, com capim-paiaguás, foi devido a esta cultivar ser tolerante à escassez hídrica e apresentar boas características nutricionais”, relata o coordenador regional de Bovinocultura da Emater-MG, Robspierre Ferraz.

Arquivo / Emater-MG

O produtor recebeu orientações dos técnicos da Emater-MG e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) para melhorar o desempenho da sua atividade. Foram dicas sobre o dimensionamento de cochos, tratamento e sanidade animal, entre outros. “A propriedade do Rogério é uma referência na região. Para divulgar essas intervenções, a gente convida produtores da região para visitá-la”, diz Mateus Barros Queiroz, extensionista da Emater-MG em Bandeira.

Parceria

A implantação das unidades demonstrativas faz parte de um projeto para socialização do conhecimento em sistemas integrados de produção agropecuária, nos vales do Médio Jequitinhonha, Baixo Jequitinhonha e Alto Rio Pardo, com diversas instituições parceiras. Os recursos são provenientes da Anater e das associações regionais de municípios.

Um termo de cooperação técnica foi assinado entre a Emater-MG e a Embrapa Milho e Sorgo para que a empresa mineira seja a responsável pela assistência técnica nas unidades demonstrativas.

“Sem uma assistência técnica permanente não é possível introduzir novas tecnologias, em especial, no semiárido mineiro, onde as dificuldades são maiores por motivo da adversidade climática”, diz o coordenador estadual da Emater-MG, Antônio Quaresma. Ele ressalta que a parceria “pesquisa/extensão” é fundamental para o desenvolvimento rural sustentável para evitar que “ocorra a degradação do meio ambiente, o enfraquecimento econômico e a desagregação social nas regiões produtoras”.